



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM | AVICULTURA

CASA RURAL | ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo MS

2. **Economia e mercado**

- Exportações Agro
- Exportação
- Principais Destinos
- Portos e ranking
- Abates
- Preços
- Relação de troca

3. Custo de produção

4. ATeG Granja Plus Suinocultura

5. Assunto Técnico – Conversão Alimentar

6. Giro Sanitário

7. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!

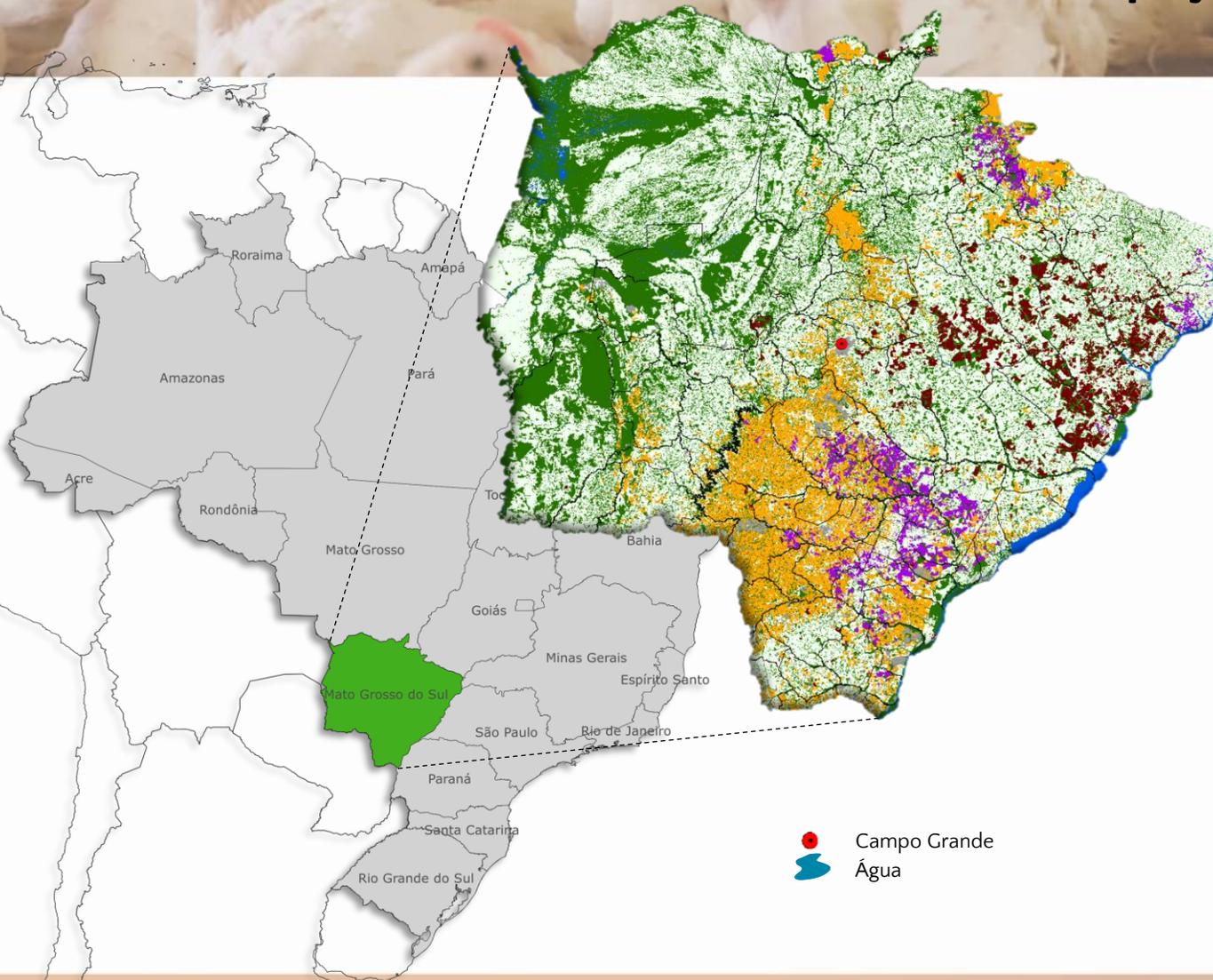


O Boletim de Avicultura será publicado trimestralmente!

MERCADO INTERNO

Uso e Ocupação do Solo

Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
Safrá 2021/2022



Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	3.748.043	10,5%
	Milho	22.408	0,10%
	Cana-de-açúcar	797.596	2,20%
	Eucalipto	1.171.612	3,30%
	Pinus	5.709	0,00%
	Seringueira	16.694	0,00%
	Pasto	18.094.228	50,70%
	Remanescentes	10.831.599	30,30%
	Outros	1.026.588	2,90%
Total		35.714.411	100%

 Campo Grande
Água

Realização:



MERCADO EXTERNO

Exportações Agro

Entre janeiro e agosto de 2022 as exportações do agronegócio de Mato Grosso do Sul superaram US\$ 5,3 bilhões, um crescimento de 13,24% em relação ao igual período de 2021 e responderam por 95,99% de tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O faturamento do complexo soja, cresceu 7,89% de um ano para o outro e foi responsável por 48,66% das exportações do agronegócio entre janeiro e agosto de 2022. O segmento de carnes respondeu por 20,59% da receita com as exportações e registrou alta de 28,32% entre 2021 e 2022 (Gráfico 07).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-ago/2022

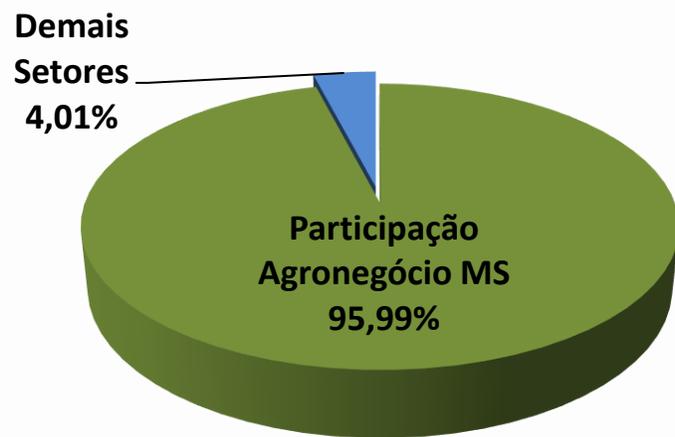
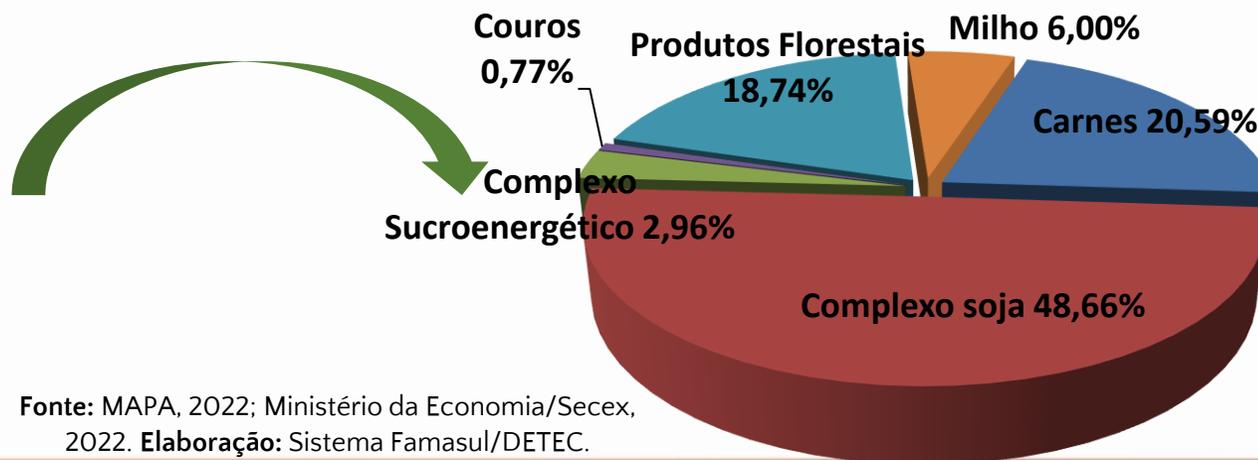


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-ago/2022



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

MERCADO EXTERNO

Exportações

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 41,1 milhões e totalizaram 18,7 mil toneladas no mês de agosto/2022 (Gráfico 25). Com esse resultado houve avanço de 20,97% na receita e aumento de 6,65% no volume em relação aos números de agosto de 2021.

Nos oito meses foram exportados US\$ 260,1 milhões e 123,8 mil toneladas, ganho de 22,65% na receita e aumento de 1,17% no volume quando comparado ao igual período de 2021. O Brasil exportou US\$ 6,2 bilhões e 3,1 milhões de toneladas de carne de frango de janeiro a agosto de 2022, superando em 34,76% a receita e aumentando em 6,87% o volume exportado quando comparado ao igual período de 2021.

Gráfico 03 - Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Países importadores

Quadro 01 - Principais destinos da carne de frango in natura de MS, jan-ago/2022

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	45.520.663	19.981.053	2,28	17,50
China	43.503.325	16.470.516	2,64	16,72
Emirados Árabes Unidos	29.366.837	13.302.421	2,21	11,29
Países Baixos (Holanda)	21.302.888	9.093.430	2,34	8,19
Chile	18.057.125	7.569.671	2,39	6,94
Suíça	8.370.106	3.819.702	2,19	3,22
Filipinas	7.452.729	5.454.135	1,37	2,86
Omã	7.422.159	3.284.540	2,26	2,85
Líbia	7.150.543	2.977.686	2,40	2,75
Jordânia	6.398.300	3.146.168	2,03	2,46
TOTAL	260.175.634	123.867.617	-	-

O Japão foi responsável por 17,50% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos oito meses de 2022 e comprou 19,9 mil toneladas (Quadro 02). A receita foi 50,9% superior ao valor de igual período de 2021. A China ocupou a segunda posição com o equivalente a 16,72% do faturamento. Os US\$ 43,5 milhões foram 19,4% menor que o valor de 2021. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 11,29% de participação no total e crescimento de 79,30% de um ano para o outro.

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022 **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Portos e ranking

O MS respondeu por 4,15% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Gráfico 04 – Ranking dos estados exportadores, jan-ago/2022

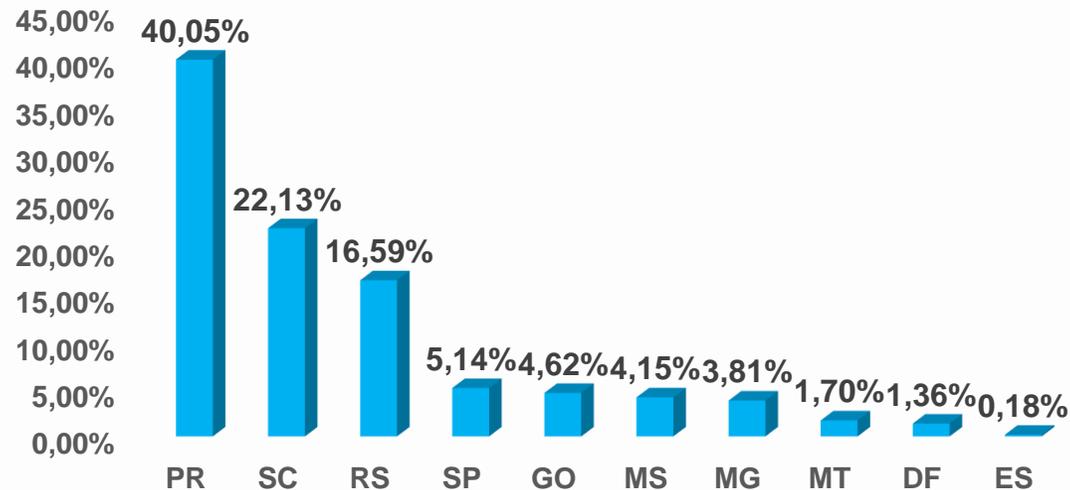
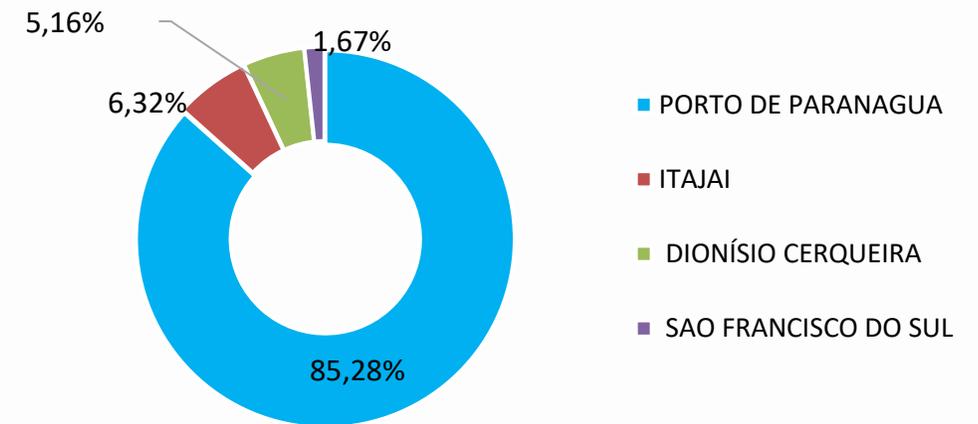


Gráfico 05 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-ago/2022



O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 85,28% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Abates

Na comparação de abate dos primeiros 8 meses de 2021 com o ano de 2022, houve um decréscimo no número de animais abatidos de 0,1 %. Na análise de abate dos últimos 5 anos, houve aumento de **12,91%** na movimentação para abate em 2022 (Gráfico 09) quando comparado ao ano de 2017.



Frangos Abatidos Jan a Ago- 2021/2022

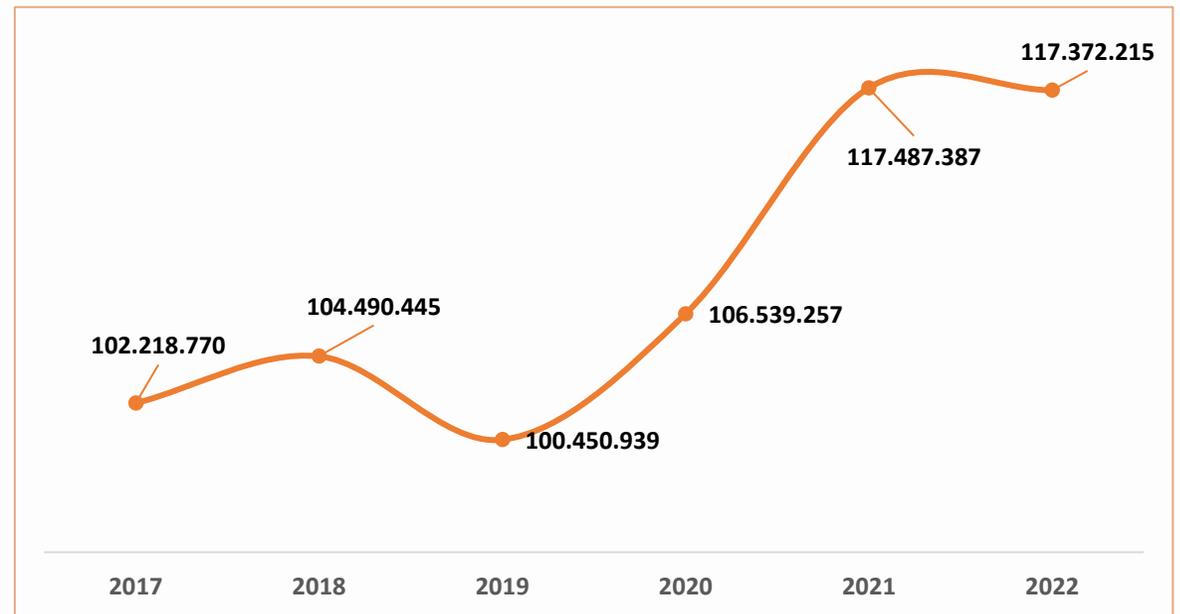
Jan-Ago/2021 \downarrow - 0,10% \rightarrow Jan-Ago/2022
117.487.387 animais \rightarrow 117.372.215 animais



Frangos Abatidos Jan a Ago - 2017/2022

Jan-Ago/2017 \uparrow 12,91% \rightarrow Jan-Ago/2022
102.218.770 animais \rightarrow 117.372.215 animais

Gráfico 06 – Movimentação para Acumulado Jan - Ago



Fonte: IAGRO, 2022. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Abates

Movimentação aves para abate – Junho/2022

Origem: Sidrolândia/MS, Itaquirai/MS, Dourados/MS.



Sidrolândia foi o município que mais originou animais para abate em MS no mês de Agosto/2022, seguido de **Dourados e Itaquirai**.

Município Origem	Município Destino - MS	Município Destino - PR
Sidrolândia – 4.272.152 animais	Sidrolândia – 4.225.623 animais	Santa Fé/PR – 46.529 animais
Dourados – 2.163.494 animais	Itaquirai – 1.180.325 animais Caarapó – 750.644 animais Sidrolândia – 175.100 animais Itaquirai – 57.425 animais	
Itaquirai – 1.560.010 animais	Itaquirai – 1.560.010	

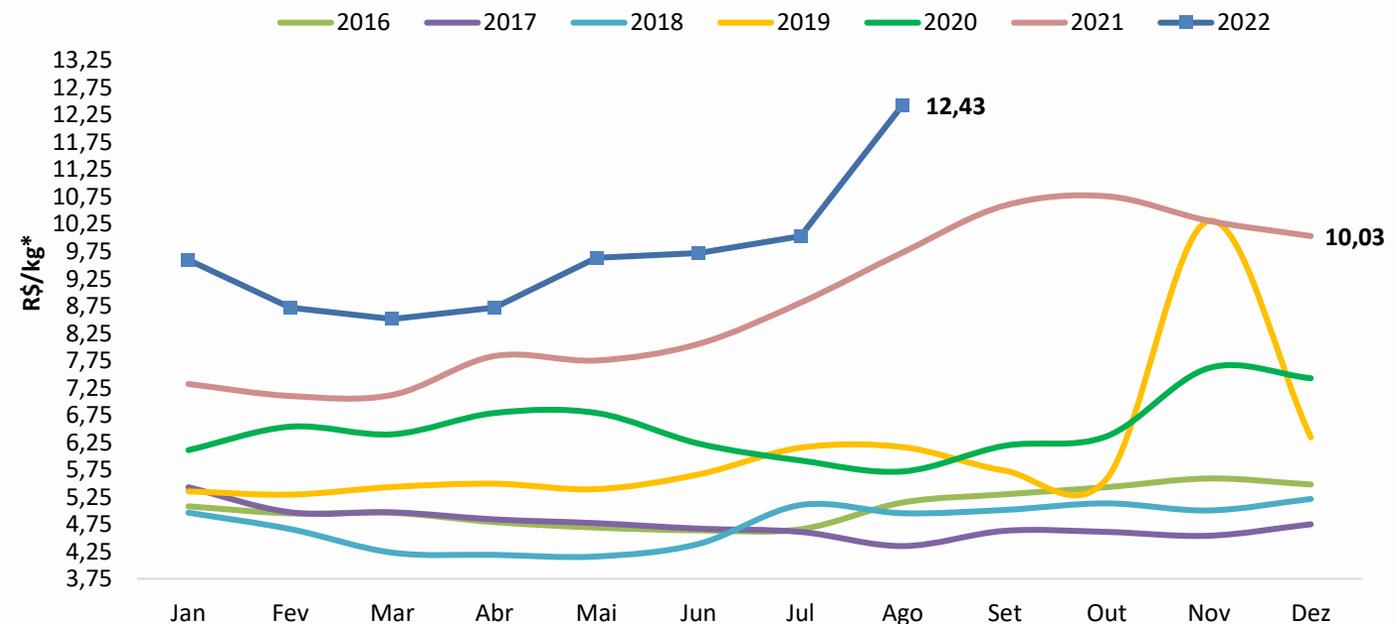
Fonte: IAGRO, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Preços

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 12,43/kg e registrou alta de 23,93% em relação ao mês de julho (Gráfico 22). A produção está equilibrada à demanda o que contribui para o desempenho positivo do preço do frango no atacado.

No comparativo anual houve valorização de 27,74% no preço de agosto/2022 quando comparado a agosto de 2021 em que o kg do frango foi R\$ 9,73. Entre janeiro a agosto de 2022 o preço médio do frango abatido foi de R\$ 9,67/kg.

Gráfico 07 - Preço médio do frango abatido em Mato Grosso do Sul.

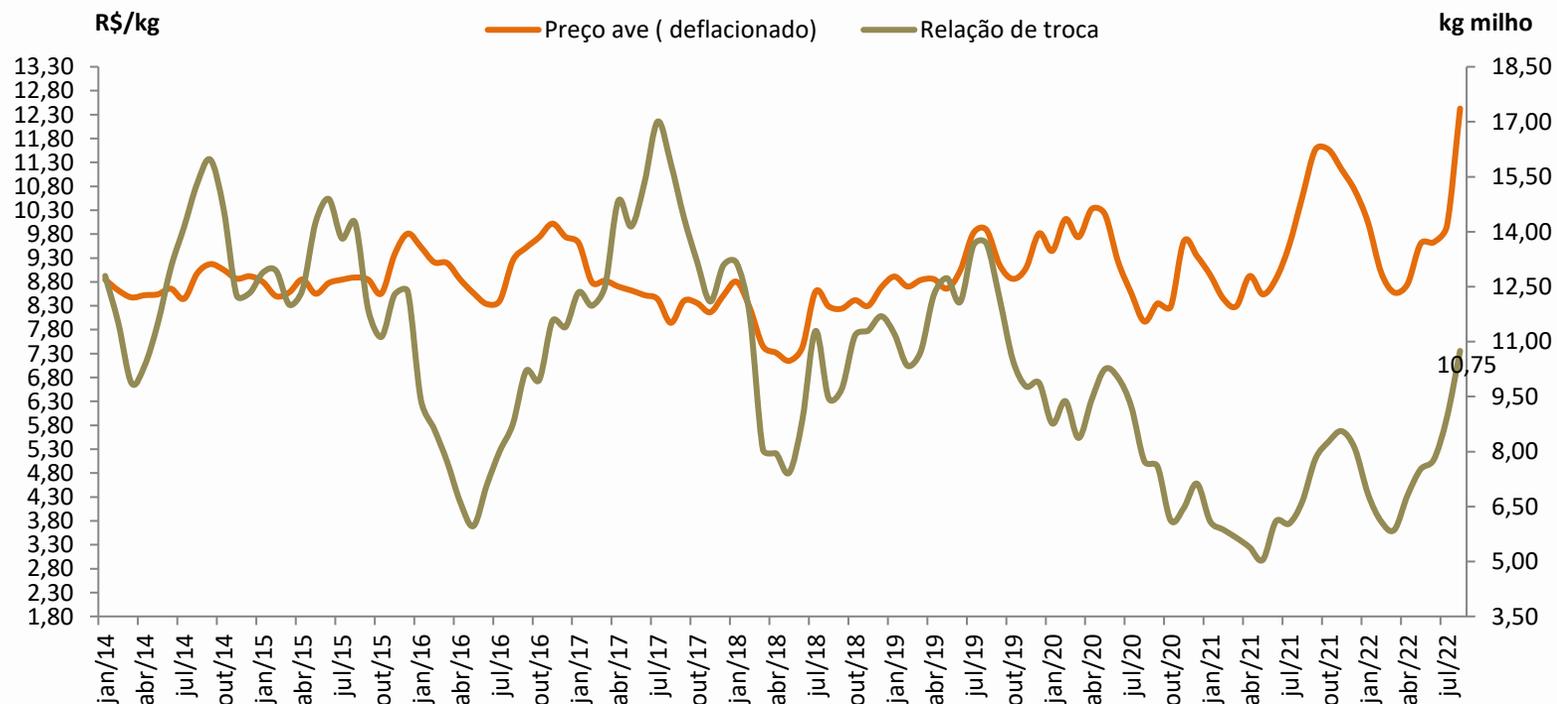


Fonte: CEASA, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Relação de Troca

A relação de troca entre o frango e o milho melhora em agosto/2022, registra “um quilo de frango abatido permitiu comprar 10,75 quilos de milho” o que representou alta de 20,41% em relação aos 8,93 kg de milho de julho (Gráfico 23). No comparativo anual houve ganho de 62,10% tendo em vista que em agosto de 2021 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 6,63 quilogramas de milho.

Gráfico 08 - Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



Composição do custo de produção – Janeiro a Julho /2022

O custo de produção dos aves é calculado com base nos preços médios dos insumos e fatores de produção obtidos em levantamento efetuado pelo Centro de Inteligência da Embrapa Suínos e Aves.

Alimentação	Despesas com a aquisição e o transporte dos insumos para a produção das rações.
Outros	Despesas com calefação, cama, energia elétrica, tributos, taxas, licença ambiental, manutenção, seguros, transporte de frangos para o abate, pintainhos para o repovoação de aviários e despesas financeiras.
Mão de obra	De manejo produtivo e de carregamento (apanha).
Custo de capital	Custo de oportunidade sobre o capital total imobilizado na produção de frangos (neste caso item de custo exclusivo do produtor rural/avicultor integrado).
Depreciação	Reserva de capital necessária para a reposição futura de equipamentos desgastados ou obsoletos e reformas incrementais que não a manutenção (também item de custo exclusivo do avicultor integrado, a mesma lógica do custo do capital).

Fonte: EMBRAPA - Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2022. **Elaboração:** Detec/Sistema Famasul

Composição do custo de produção – 1º semestre/2022

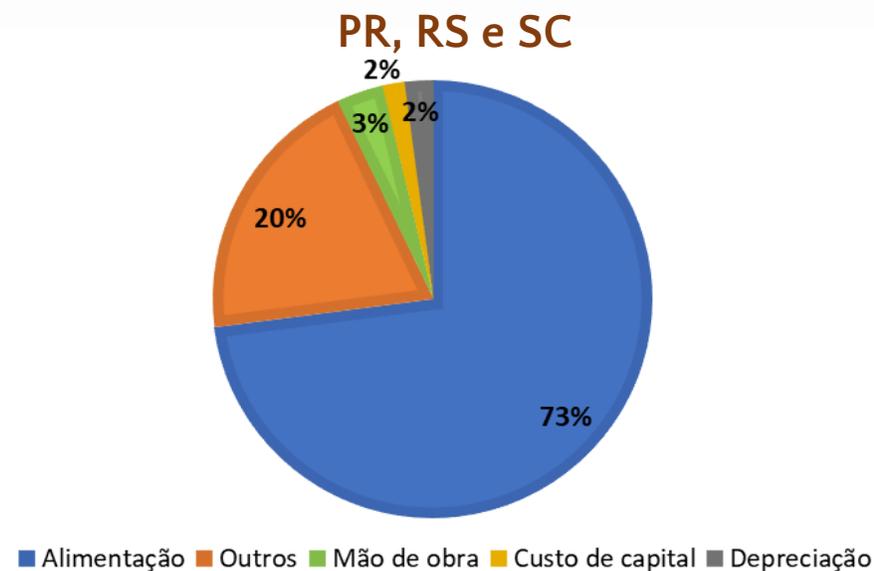
De Janeiro a agosto de **2022** houve um aumento no custo de produção médio dos estados de PR, RS e SC de **11,36%** em relação ao mesmo período de 2021.

Gráfico 09 – Histórico do custo de produção médio por de aves nos estados do PR, RS e SC (R\$/Kg vivo)



No período de Janeiro a agosto de **2022** a composição do custo de produção de suínos no PR, SC e RS, apresentou na média um impacto de **73%** com **alimentação**, **3%** com a **mão de obra**, **2%** com o **custo de capital**, **2%** com a **depreciação** e **20%** com **outras despesas**.

Gráfico 10 – Composição do custo de produção do PR, RS e SC



Fonte: Embrapa – Centro de Inteligência de Aves e Suínos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Ateg Granja Plus Senar/MS

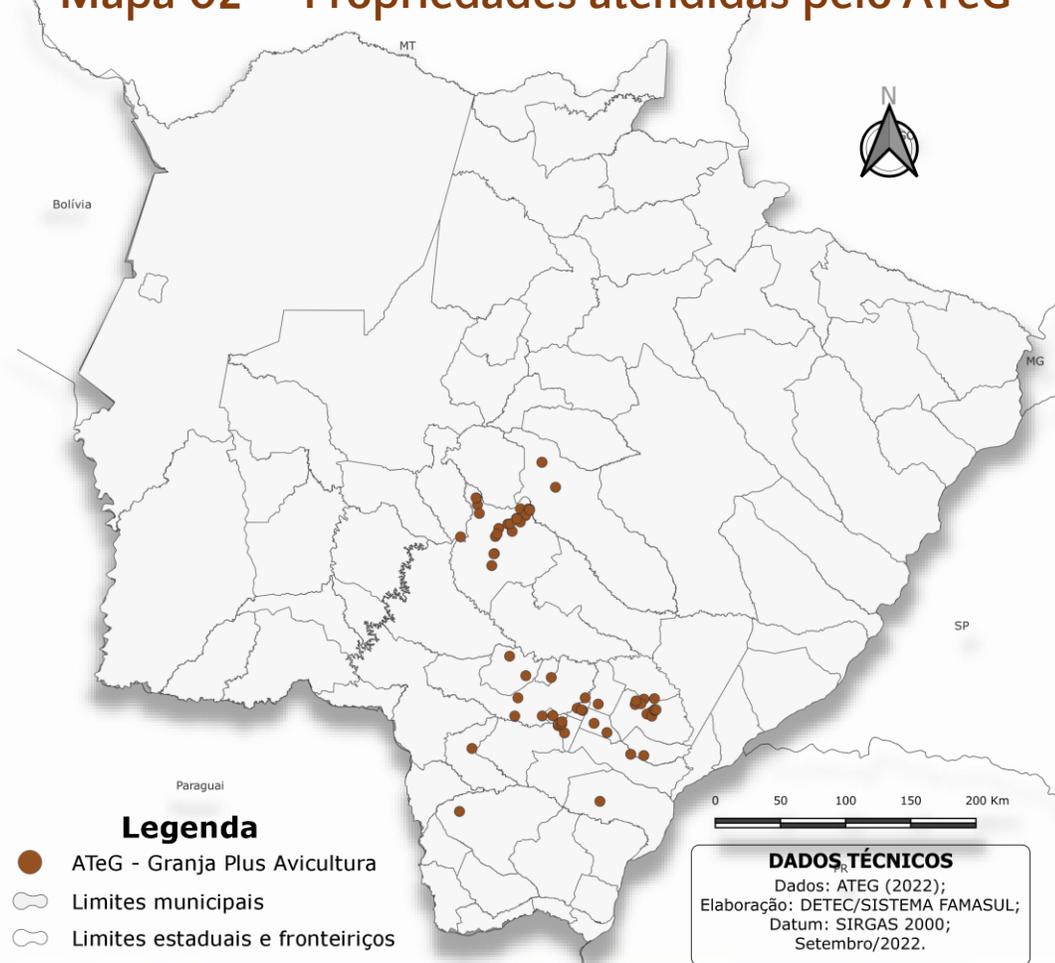
Propriedades Atendidas Avicultura

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Granja Plus do SENAR-MS atende atualmente **74** avicultores. O programa assiste propriedades rurais por 24 meses e difunde conhecimento e tecnologias para os avicultores.

Através de metodologia nacional fundamentada em ações de diagnóstico, planejamento, adequação tecnológica, formação profissional do produtor e análise de resultados, o programa objetiva melhorar a gestão do negócio, aumentar a produtividade e manter a sustentabilidade das empresas rurais de Mato Grosso do Sul.

O técnico de campo fornece suporte no gerenciamento financeiro, estratégico e realiza melhoria contínua das granjas, atendendo os quesitos ambientais, trabalhistas, segurança no trabalho, construções rurais e gestão da propriedade.

Mapa 02 – Propriedades atendidas pelo ATeG



ASSUNTO TÉCNICO

Salmonelose



A Salmonelose aviária engloba três doenças causadas por bactérias do gênero *Salmonella* spp.



Pulorose (*Salmonella pullorum*)

Fonte de infecção são as aves portadoras que eliminam bactérias nas fezes, contaminando o ambiente, água, alimento, etc. Também há contaminação transovariana. Sinais clínicos desde os primeiros dias de vida.



Tifo aviário (*Salmonella gallinarum*)

Fonte de infecção são fezes contaminadas, aves mortas e sangue, que podem contaminar ambiente. Os sinais estão mais relacionados a aves adultas, mas há casos em animais jovens.

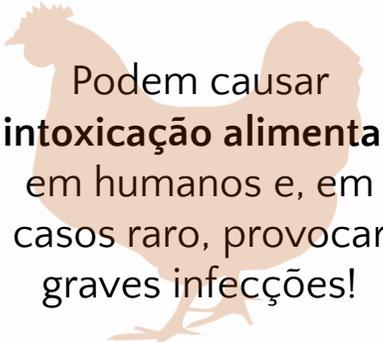


Paratifo aviário (*Salmonella enteritidis e typhimurium*)

Fonte de infecção são fezes contaminadas, aves mortas e sangue, além de transovariana. Os sinais não são característicos; em aves adultas sinais são menos frequentes. Em situações de estresses a doença pode se manifestar de forma sistêmica.



Não causam prejuízos a saúde humana quando ingeridos.



Podem causar **intoxicação alimentar** em humanos e, em casos raro, provocar graves infecções!



Para maiores informações sobre o tratamento e controle procurar um médico veterinário.

Medidas de **controle e prevenção** são **indispensáveis!**



ASSUNTO TÉCNICO

Salmonelose



Alguns pontos que podem auxiliar no controle dessa enfermidade são:

Obter aves de origem confiável e segura. Os animais podem ser vacinados ainda no incubatório!

Desinfectar ambiente e utensílios utilizados quando o lote sair, e realizar vazio sanitário de no mínimo 15 dias

Monitoramento da água e ração para garantir que estejam isentos de micro-organismos.

Evitar contato das aves com outros animais, uma vez que a *Salmonella* spp. possui múltiplos hospedeiros.

Restringir acesso de pessoas fora do sistema de produção, já que a bactéria pode ser veiculada por roupas, sapatos e mãos contaminadas.

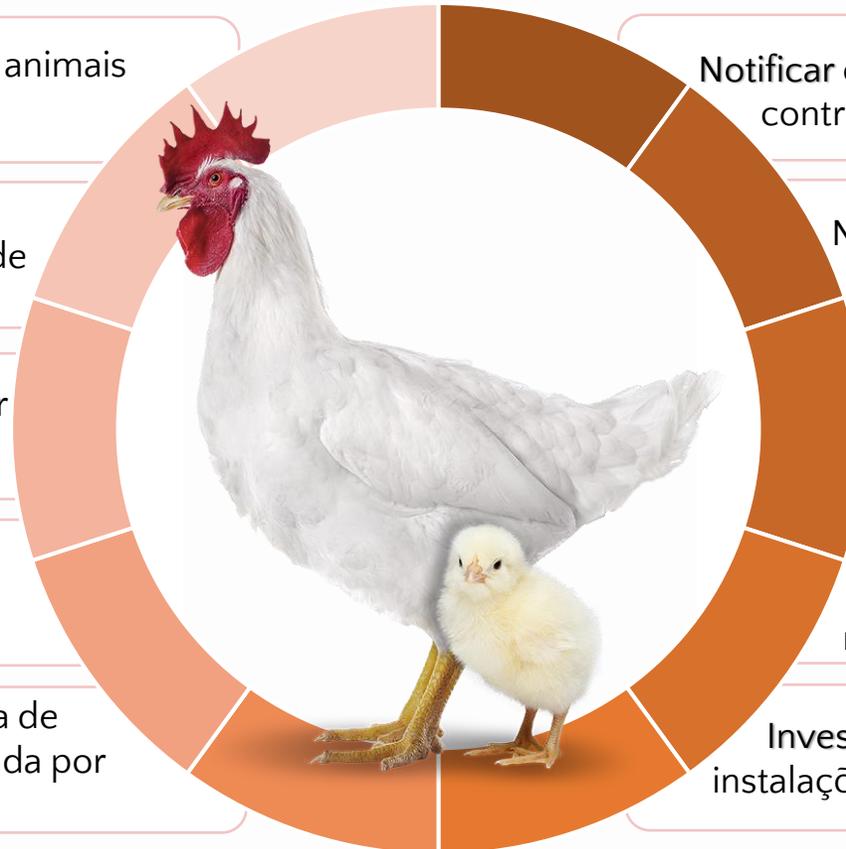
Notificar o IAGRO em casos positivos, possibilitando controle adequado!

Não deixar aves mortas em meio aos animais vivos, pois podem se tornar fonte de infecção

As excretas precisam sofrer processamento por fermentação antes de serem utilizadas para qualquer outro fim

Orientar os funcionários quanto ao processo de transmissão para que eles se atentem a medidas de prevenção.

Investir continuamente em conhecimento e instalações adequadas.



Fonte: FeedFood



GIRO SANITÁRIO

Notícias

Japão declara fim dos surtos de Influenza Aviária	<p>Após a recente declaração oficial do país de isenção da gripe aviária altamente patogênica (HPAI), as exportações de aves de todas as partes do Japão podem agora ser retomadas. No mês passado, as autoridades veterinárias japonesas declararam oficialmente a situação do HPAI “resolvida”.</p> <p>Fonte: Avicultura Industrial</p>
Primeiro caso de gripe aviária detectado no Ártico	<p>As autoridades norueguesas descobriram o primeiro caso de gripe aviária em Svalbard, a cerca de 1.000 quilômetros do Polo Norte, levantando temores de que o vírus possa se espalhar para outras populações de aves na região remota.</p> <p>Fonte: Economia UOL</p>
A mais recente epidemia de gripe aviária pode ser a pior de todos os tempos na Europa	<p>Em uma avaliação recente da gripe aviária na temporada 2021-2022, a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) descreve como a pior epidemia de todos os tempos na Europa.</p> <p>Entre aves comerciais e espécies selvagens, o vírus HPAI foi detectado em cerca de 5.300 locais em 36 países. Embora o relatório cubra o período de março a junho de 2022, a EFSA diz que a epidemia de HPAI ainda está em andamento.</p> <p>Fonte: Avicultura Industrial</p>
Espanha reporta primeiro caso da doença de newcastle após 13 anos	<p>O vírus da doença de Newcastle foi detectado em uma granja de frangos localizada no município de Huércal-Overa, província de Almería, na Espanha. Este é o primeiro surto de doença de Newcastle em no país desde novembro de 2009, quando foi detectado em uma fazenda de aves na província de Guipúzcoa.</p> <p>O surto foi identificado em uma granja de frangos de corte, com aproximadamente 10.000 animais de 6 semanas de idade. A suspeita da doença partiu da detecção dos primeiros sintomas em 24 de junho, seguida de aumento da mortalidade nos dias seguintes.</p> <p>Fonte: Avicultura Industrial</p>

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade na Avicultura – Sistema Famasul

Nacional
1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
Estadual
3. Frente Parlamentar de Avicultura
4. Câmara Setorial Consultiva da Avicultura e Estrutociultura
5. Conselho Estadual de Saúde Animal - CESA
6. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
7. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Fernando Vinícius Bressan

Consultor Técnico

fernando.bressan@famasul.com.br

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Gabriel Mambula Sales

Consultor Técnico

gabriel.sales@famasul.com.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Assistente Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

Dieli Centurion Ramos

Estagiária

dieli.ramos@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

2º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724